



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Filhote da utopia

No fim da noite de terça-feira, fiquei muito triste com a notícia da morte de Néio Lúcio, meu vizinho de condomínio. Era sempre um prazer encontrá-lo nas ruas do condomínio, na bela casa rústica de madeira, para longas conversas, no supermercado ou em algum evento cultural da cidade, montado no indefectível patinete elétrico.

Ele era uma pessoa da mais alta qualidade humana e um legítimo filhote da Brasília utópica dos tempos inaugurais,

de onde assimilou o amor à arte, a consciência comunitária e a solidariedade ativa. Esses valores desembocaram no projeto Cabeças, que ensinou Brasília a fazer uma ocupação lúdica da cidade.

Na década de 1980, ele colocou nos gramados das superquadras o projeto que implodiria com vários mitos estigmatizadores de Brasília: cidade fria, cidade-fantasma, cidade de moradores alienados ou de projeto urbanístico que impedia e interação dos moradores com a superquadra. O Cabeças promoveu shows musicais que mobilizaram a juventude para assistir espetáculos ao ar livre, sentada nos amplos gramados.

Quem era sub-18 estava lá. Foi fundamental para a afirmação da cultura

brasiliense. No Cabeças, surgiram Renato Mattos, Cássia Eller, Zélia Duncan, Nicolas Behr e Wagner Hermusche, entre outros. O Cabeças revelou artistas e formou público.

Lucio Costa, o autor do plano urbanístico da nova capital ficou encantado, pois o projeto comprovava as ideias comunitárias que acalentou no Plano Piloto de Brasília. Escreveu em letra desenhada: "Enquanto os maiores, confinados nas suas monumentais redomas, brincam de administração e política, ao ar livre das quadras das áreas de vizinhança estes bons samaritanos ensinam os usuários a vivê-la".

Há mais de 15 anos, Néio sofreu um infarto. Imediatamente, pegou o carro e saiu voando até a casa de um grande amigo nosso no mesmo condomínio onde

moramos, Everett Lee, americano que foi personagem desta coluna por diversas vezes. Lee se caracterizava por desfiar os mais cabeludos vocábulos da língua portuguesa com um sotaque inconfundível de americano.

Ao ver o amigo reclamando de dor aguda no peito, Lee fulminou desesperado: "PQP, meu amigo! Você não pode morrer, tome uma Coca-Cola!". Néio destravou toda a tensão e soltou uma gargalhada salvadora. Com o riso, relaxou e pôde chegar até o hospital a tempo de receber cuidados médicos.

Salvou-se, mas sobreviveu com restrições de saúde. Teve dificuldade de respiração e mobilidade que o atormentaram durante muito tempo. No entanto, eis que

um dia Néio descobriu, por acaso, o patinete elétrico e passou a usá-lo para mover-se por todos os lugares da cidade. A iniciativa representou um verdadeiro renascimento pessoal.

Ele sobreviveu, bravamente, a seis infartos, mas, na terça-feira, não resistiu. Néio ensinou a viver e a amar Brasília. A experiência do Cabeças inspirou o Painel da Arte na 312 Norte, o Cine Clube Gavião no Cruzeiro e a transformação do Eixão da Morte no Eixão do Lazer nos fins de semana e nos feriados. O legado dele é de amor à arte e de humanização da cidade. A indagação que me intriga é se a Brasília distópica será capaz de gerar pessoas com a qualidade humana e a consciência comunitária de Néio Lúcio.

8 DE JANEIRO / Os cinco oficiais ainda devem pagar R\$ 30 milhões pelos danos causados aos prédios dos Três Poderes

Moraes pede demissão de militares

» BEATRIZ MASCARENHAS

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou ontem a demissão imediata de cinco oficiais da Polícia Militar do Distrito Federal. A decisão pede a perda dos cargos públicos do coronel Fábio Augusto Vieira; de Klépter Rosa Gonçalves, subcomandante-geral à época; de Jorge Eduardo Naime Barreto, ex-chefe do Departamento de Operações; e de Paulo José Ferreira de Sousa Bezerra e de Marcelo Casimiro Vasconcelos Rodrigues.

A demissão ocorre devido à omissão diante dos ataques ocorridos aos prédios das Praça dos Três Poderes, em Brasília, em 8 de janeiro de 2023. O ministro considerou a omissão "deliberada no cumprimento do dever funcional". Na data, milhares de pessoas invadiram e

depreedaram as sedes dos palácios, uma semana após a posse do presidente Lula, e causaram um prejuízo estimado em mais de R\$ 20 milhões.

Além da determinação de demissão dos cargos ocupados pelos cinco militares, os réus também foram condenados ao pagamento do valor mínimo de R\$ 30 milhões, em razão dos danos coletivos decorrentes da participação e omissão durante os atos golpistas.

A conduta não somente foi considerada imprópria pela primeira turma, como desrespeitosa com o dever jurídico dos militares, uma vez que a omissão foi um dos fatores que contribuíram para os resultados, causando sérios danos ao patrimônio público, e ameaçando o Estado Democrático de Direito.

Os condenados integravam a cúpula da Polícia Militar do DF à época e foram condenados a 16 anos de prisão por tentativa de abolição

violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado, deterioração de patrimônio tombado e omissão imprópria.

O que diz a defesa

O **Correio** procurou as defesas dos cinco réus, que optaram por não se posicionar sobre a decisão. O Dr. Alexandre Collares, responsável pela defesa de Paulo José Ferreira de Sousa Bezerra relata que "não há muito mais o que ser dito", recusando-se a falar sobre o assunto. O advogado expressou discordância, afirmando que "a injustiça é uma tecla que segue se repetindo no caso".

Procurada, a defesa do coronel Fábio Augusto Vieira, assim como as demais, preferiram não se manifestar sobre a decisão.

Até o fechamento desta edição, a Polícia Militar (PMDF) não se manifestou.

AFP



Os réus foram condenados devido à omissão diante dos ataques ocorridos aos prédios na Esplanada

SEU IMÓVEL MERECE SER UM **FAENGE**



SAIBA MAIS

PALAZZO
105

VIVA
ÁGUAS CLARAS
RESIDENCIAL RESORT

fikey
PARK SUL



PRONTO PARA MORAR

LUXO
REFLETIDO DE
FORMA ÚNICA.

NOROESTE

4 SUÍTES

ACABAMENTOS PERSONALIZADOS
BY STUDIO ZUBA



LANÇAMENTO

UM RESORT PARA
CHAMAR DE LAR EM
10.600 m² DE TERRENO.

ÁGUAS CLARAS

2, 3, 4 QUARTOS E
COBERTURAS



PRÉ LANÇAMENTO

UM NOVO JEITO DE
INVESTIR. UMA NOVA
FORMA DE FICAR.

PARK SUL

STUDIO, 1 QUARTO
E LOJAS

VISITE OS DECORADOS 3020 2000

Noroeste
Avenida W9, Quadra 509,
ao lado do Posto Shell.

Águas Claras
Av. Sibipiruna, acima
da CAESB

Park Sul
Avenida do Casa Park, em
frente à Pão Dourado.



CONSTRUÇÃO E VENDAS
FAENGE
EMPREENDEIMENTOS

EMPRESA FILIADA A
ADEMI